

UFFS coordena atividade do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio em SC

Divulgação/UFFS



Reitor destacou que é uma honra para a UFFS fazer parte de um programa dessa magnitude

UFFS é responsável pelo polo que envolve o oeste e meio oeste

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) encerrou nesta terça-feira, dia 15 a primeira etapa de formadores regionais do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) em Santa Catarina. O encontro aconteceu no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó.

Para a execução do PNEM, instituído pelo Governo Federal, o estado de Santa Catarina foi dividido em dois polos de formação. De acordo com o coordenador adjunto, Willian Simões,

“a UFFS é responsável pelo polo que envolve o oeste e meio oeste e trabalhará na formação de orientadores de estudos e formadores regionais de 22 gerências regionais de educação e 356 escolas, abrangendo o número total de 6.343 professores da rede básica de ensino.”

Nesta primeira etapa de formação, serão trabalhados três grandes temas. “Iremos trabalhar com os formadores sobre organização curricular, sujeitos do ensino médio e gestão escolar democrática. A ação é multiplicadora. Esses formadores replicarão a formação nas escolas. Em todo o estado a ação envolverá 12 mil professores”, afirma a coordenadora institucional do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, Lísia Regina Ferreira Michels.

Dentro das ações do PNEM estão previstos quatro encontros. As atividades são para 12 meses, mas a perspectiva é continuar nos próximos anos. Segundo o coordenador adjunto, “a ideia, em Santa Catarina, é desenvolver, além das atividades previstas, um processo de autoavaliação de toda essa formação, que culminará na elaboração de aproximadamente 36 cadernos regionais, resultado das experiências desenvolvidas pelos formadores em cada escola.”

O reitor, Jaime Giolo, destacou que é uma honra para a UFFS fazer parte de um programa dessa magnitude. “Está na hora de olharmos para o ensino médio e esse pacto é um programa de grandes proporções, que envolve todo o Brasil, e vai focar na prática docente como agente mobilizadora da organização escolar, o

que, na minha opinião, é uma das saídas para a melhoria do ensino médio brasileiro”, afirmou.

Para o secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento Júnior, “tão importante quanto a formação de professores é a reciclagem dos conhecimentos adquiridos e essa é também uma das propostas do pacto. As metas propostas são desafiadoras, mas tenho certeza que com a parceria de instituições importantes como as que estão aqui, vamos melhorar”.

Na UFFS, uma equipe

multidisciplinar foi constituída para trabalhar no Pacto. “Em Santa Catarina construímos uma parceria importante entre a UFSC, UFFS e universidades comunitárias para garantir o diálogo com a educação básica, a formação continuada e sobretudo uma reflexão crítica da formação inicial dos professores”, ressalta Lísia. “Entre os principais desafios identificamos a promoção de processos formativos que visem iniciar um processo de estudo e debates acerca da prática docente”, pontua

O PNEM

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio foi regulamentado pela Portaria Ministerial Nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Através dele, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e distrital de educação assumem o compromisso pela valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público, nas áreas rurais e urbanas.